

**UNIDADE  
DIDÁTICA:  
SCÓRPIO  
E  
CARVALHO  
CALERO**





Esta unidade didáctica recebeu unha axuda da Deputación da Corunha

A AGAL quixo homenagear Ricardo Carvalho Calero e o seu romance *Scórpio* no trigésimo aniversario da súa edición con a publicación dunha unidade didáctica sobre este libro e o seu autor dentro da serie de actividades da *Rede Scórpio*.

1ª edición, decembro 2017

Associação Galega da Língua  
Santiago de Compostela (Galiza)  
editora@agal-gz.org  
www.atraves-editora.com

Autoría e coordinación editorial: Xosé Antom Serem  
Diagramación e design: Miguel Durán

## INTRODUÇÃO

Aproveitando o 30º aniversário da primeira publicação de *Scórpio* (1987, Sotelo Blanco) de Ricardo Carvalho Calero, a Associação Galega da Língua (AGAL) organizou umha serie de atividades sob o lema de ‘Rede Scórpio’ para difundir o legado do mestre ferrolano e esta obra em particular. Este livro ganhou em seu dia umha boa receção, sendo Prémio da Crítica de narrativa galega no ano 1987, e está considerada como umha das grandes obras do século XX da literatura galega. Este projeto contou com o financiamento da Deputación da Coruña.

‘Rede Scórpio’ tivo como objetivos principais dar a conhecer a obra entre a sociedade galega, divulgar a sua importância como testemunho da nossa memória histórica e fomentar a sua leitura. Neste sentido, a primeira das iniciativas foi a **reedición do libro** por meio da Através Editora, aprimorada com um epílogo do professor de Teoria da Literatura da USC Arturo Casas. Esta nova edição foi **distribuída** em todas as bibliotecas da província da Corunha e a produtora audiovisual Illa Bufarda produziu um **booktrailer** para melhor divulgar a obra.

A segunda das iniciativas para a divulgação da obra foi a convocatória do **Prémio ‘Scórpio’ de Narração Breve**, promovendo novas criações ao redor deste romance de Carvalho Calero, onde os textos participantes deviam propor entre 1 e 5 novos capítulos para *Scórpio*, respeitando a estrutura tipo dos capítulos da obra.

Umha terceira iniciativa do projeto ‘Rede Scórpio’ foi a organização de dous encontros com **Quico Cadaval**, que com **“Estórias ao pé um carvalho”** nos ajudou a entender o contexto em que a obra foi escrita. Também fõrom realizados **roteiros** nas cidades de Compostela e Ferrol.

Para completar estas atividades, apresenta-se esta **unidade didática** ao redor da obra e do autor e que será de distribuição livre pola Internet através do Portal Galego da Língua.

## A) CARVALHO CALERO. A MEMÓRIA DUM SÉCULO.

Ricardo Carvalho Calero nasceu em 1910 e morreu em 1990. Ele mesmo chama ao seu tempo a *geraçom Halley*, já que esse cometa que passa arredor do Sol a cada 76 anos visitou-nos no ano 1910 e voltou em 1986, precisamente quando o mestre ferrolano escrevia o seu romance *Scórpio*, que narra em boa medida a sua infância e mocidade.

Também se pode enquadrar a vida de Carvalho com a denominaçom de um seu contemporâneo, o historiador británico Eric Hobsbawn, que chamou ao século XX a *Era dos Extremos, o breve século XX*, já que para para ele o século nasceu em 1914 com a I Guerra Mundial e acabou em 1991 com a queda da Union Soviética, era de extremos por causa das catástrofes bélicas e a emergência de ideologias totalitárias, elementos que atravessárom duramente a biografia de Carvalho Calero e a sua geraçom com a Guerra Civil e a vitória do franquismo.

### ATIVIDADES SOBRE A ÉPOCA

**1.-** Fai umha linha do tempo com os seguintes acontecimentos entre o ano 1910 e 1939.

Implantaçom da República portuguesa	Começo da I Guerra Mundial	Revoluçom Russa
Começo da ditadura de Primo de Rivera	Proclamaçom da II República	Gripe espanhola
Chegada de Mussolini ao poder	Começo da Guerra Civil	Fim da I Guerra Mundial
Começa o Estado Novo em Portugal	Chegada de Hitler ao poder	Craque da bolsa
Fim da Guerra Civil	Aprovaçom do voto das mulheres em Espanha	

**2.-** Se queres ter umha visom mui geral sobre a política e a sociedade de finais do séc. XIX e o primeiro terço do século XX observa e escuita dous vídeos sobre a História de Espanha elaborados por *Artehistoria*.

História de Espanha: Restauraçom e Fim da Monarquia. Duraçom: 5'30 min

<https://www.youtube.com/watch?v=hFuuQGYGNZc&list=PL3BA7A73203133279&index=10>

História de Espanha: II República e Guerra Civil. Duraçom: 5 min

<https://www.youtube.com/watch?v=3JSI2gTtetQ&list=PL3BA7A73203133279&index=11>

• Que che parecêrom? Aprendeste algo? Concordas com a análise dos vídeos?

## B) BIOGRAFIA DE CARVALHO CALERO ATÉ A GUERRA CIVIL.

Ricardo Carvalho Calero nasceu em Ferrol em 30 de outubro de 1910 —é do signo Escorpiom—, no bairro de Ferrol Velho, numha família burguesa que pudo dar estudos a alguns dos seus filhos. Aprende a ler com a ajuda da mae com a imprensa local (El Correo Gallego).

Vai primeiro a umha escola no bairro ilustrado da Madalena e mais tarde ao Colégio Sagrado Coração de Jesus, onde se encontra com alguns professores que escreviam em galego e castelhano, como o diretor Manuel Comellas, com quem estuda latim e prepara o ensino secundário. Em 1919 acontece um facto que mudará a sua infância. Conta-o ele mesmo:

*A miña vida de neno estivo fortemente marcada por desgracias familiares. Son o mais vello de seis irmans, pero a miña nai morreu cando eu tiña oito ou nove anos, no ano 1919; morreu nova, e isto causou á familia un forte impacto.<sup>1</sup>*

A morte foi provocada pola epidemia de gripe de 1918-19, que dizimou a populaçom mundial.

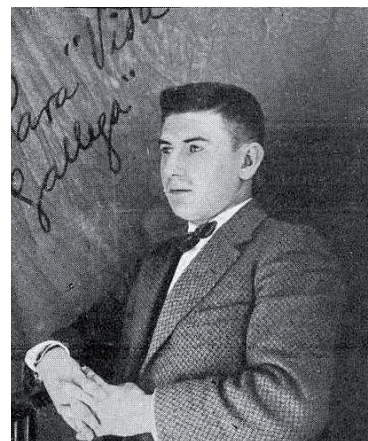
Ainda de neno, Carvalho afeiçoa-se ao teatro —nas sessons do Jofre— e começa a ler romances e teatro. Mais tarde começa a escrever poemas em castelhano e galego. Terá influência sobre ele o exemplo do médico, intelectual e político socialista e galeguista Xaime Quintanilla.

Com apenas 15 anos parte em 1926 para a cidade de Santiago de Compostela onde começa Filosofia e Letras e o preparatório de Direito. Som os anos da “ditadura com rei”, com o general Primo de Rivera como chefe militar e político. Apesar da ditadura, para Carvalho é umha intensa etapa de compromisso político e cultural. De seguida entra em contacto com os círculos galeguistas e no ano 1927 torna-se membro do Seminário de Estudos Galegos e começa a colaborar com a revista Nós. Também fai parte do movimento estudantil, com a Federación Universitaria Escolar, que chega a presidir.

Em 1931, com a República já proclamada, participa na criaçom do Partido Galeguista. Ademais, contribui junto com Lois Tobío a um anteprojecto de Estatuto da Galiza. Nesse ano licencia-se brilhantemente em Direito.

Em 1933 ganha umha vaga de auxiliar em Ferrol, volta à sua cidade natal e afilia-se à União Geral de Trabalhadores. Casa entom com a sua companheira de estudos e licenciada em História, M<sup>a</sup> Ignacia Ramos, com quem terá duas filhas. Neste tempo estuda pola sua conta Filosofia e Letras, licenciando-se em 1936 com Prémio Extraordinário.

O golpe de estado de 18 de julho surpreende-o em Madrid nas provas para professor de liceu de *Lengua y Literatura Española*. Carvalho Calero mantém-se leal à República e incorpora-se a um batalhom do sindicato UGT, adscrito ao Quinto Regimento, com o grau de tenente e participou primeiro na defesa de Madrid para passar depois a Valência e finalmente a Andaluzia. Cai preso no fim da guerra.



De Vida Gallega, 10-2-1928, da Galiciana



Foto de membros do Seminário de Estudos Galegos em 1928, entre eles Carvalho, na cidade de Ponte-Vedra

<sup>1</sup>Conversas con Ricardo Carballo Calero, Carmen Blanco, Ed. Galaxia, 1989. Pág. 16.

E vamos parar aqui a biografia de Carvalho Calero, já que o tempo narrado em *Scórpio* chega até o fim da guerra. Agora continuaremos com as obras literárias deste tempo.

Carvalho aproveita estes anos finais da década dos anos 20 e a primeira metade dos anos 30 para escrever numerosas colaborações nas mais destacadas revistas literárias (A Nosa Terra, Nós, Guion, Galiza, Resol...) e iniciar a publicação de vários poemários, alguns em castelhano e outros em galego: *Trinitárias*, *Vieiros*, *La soledad confusa* e *O silencio axionllado*.

#### ATIVIDADES

**1.-** Pesquisa a biografia de Ricardo Carvalho Calero na Wikipédia. Em quantas línguas está? Em quais?

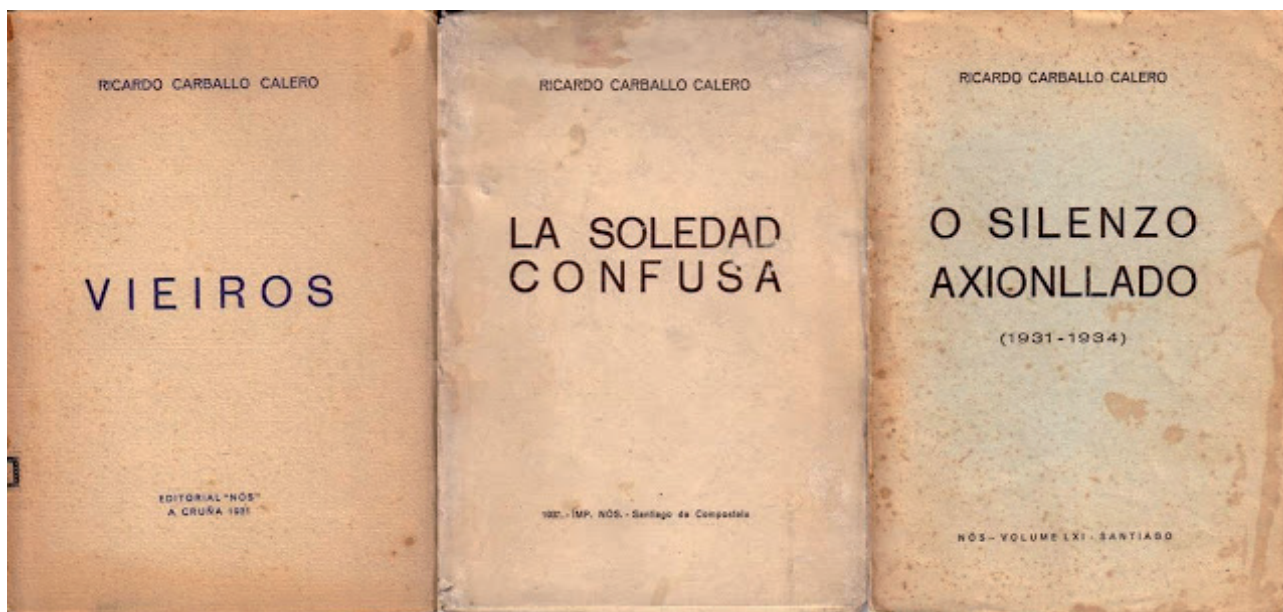
**2.-** Contrasta o conteúdo de cada Wikipédia. Quais som mais extensas? Que diferenças encontras entre elas?

**3.-** Pesquisa em que anos editou os poemários que aparecem no texto biográfico e em que língua está cada um deles.

4.- Entra no blogue de *Os libros de Ánxel Casal*<sup>2</sup> e procura *Vieiros*. Com que poetas do seu tempo se relacionava Carvalho Calero? Que movementos poéticos imitou no seu primeiro libro em galego? Depois relaciona-os.

<i>Cunqueiro</i>		<i>Animismo</i>
<i>Amado Carballo</i>		<i>Neotrovadorismo</i>
<i>Bouza-Brey</i>		<i>Poesia aérea</i>

5.- Pesquisa que foi o Seminário de Estudos Galegos e explica-o numhas poucas linhas.



Capas dos primeiros libros de poesía de Carvalho. Do blogue *Os libros de Ánxel Casal*

<sup>2</sup>*Os libros de Ánxel Casal*, Xabier Iglesias. Entrada do blogue de junho de 2016.

### C) BIOGRAFIA DE CARVALHO CALERO APÓS A GUERRA.

Retomamos a vida de Carvalho.

Concluída a Guerra Civil cai preso na frente de Andaluzia. Condenado a 12 anos por “separatista”, permanece em prisom dous anos, até 1941. Durante a pós-guerra tem que dedicar-se à docência privada, dado que a ditadura o impedia de exercer o ensino público. Ao mesmo tempo, nom deixa de escrever. Em 1948 concebe a obra teatral *A farsa das zocas* e em 1950 publica o poemário *Anxo de terra*.

Graças ao empresário galeguista Antonio López dirige o Colégio Fingoi desde 1950 a 1965 em Lugo, propiciando umha perspetiva pedagógica mui avançada que se inspirava na *Instituiçom Livre de Ensinanza*. Ao ter carácter experimental este colégio pudo ser misto e potenciar aprendizagens novas como o teatro.

Em seguida retoma o labor de colaborar na imprensa sobre temas literários, destacando em particular os seus trabalhos sobre Rosalia de Castro, que reunirá mais tarde no seu *Estudos rosalianos*. Em 1951 publica o primeiro livro narrativo da pós-guerra, *A gente da Barreira*, e nos anos seguintes também saem à luz diversos poemários. À sua vez, em 1954 apresenta a sua tese de doutoramento sobre a literatura galega contemporânea. Assume muito trabalho da editora Galaxia, onde destacam, entre muitas outras, contribuiçons à *Historia da literatura galega contemporânea*, em 1963, e a *Gramática elemental del gallego común*, em 1966.

Em 1965 é-lhe permitido trabalhar no sistema público polo que se desloca a Santiago de Compostela para dar aulas no liceu Rosalia de Castro (na altura, *Instituto Feminino*) e complementá-las com aulas de galego na Universidade. Em 1972 obtém a primeira cátedra de galego da Universidade. O seu labor docente universitário chega até 1980 em que se reforma.

Ao longo da década de 70 o pensamento linguístico de Carvalho foi assumindo paulatinamente a necessidade de voltar à ortografia etimológica do galego para uni-lo ao tronco comum do galego-português. Isto provocou que, apesar de chegarem a democracia e os começos da Autonomia, a sua figura intelectual fosse marginalizada, ao optarem os novos poderes por umha ortografia de base castelhana impulsada polo Instituto da Lingua Galega e a Real Academia Galega. Em 1980, Carvalho Calero é o grande impulsor da estratégia reintegracionista para a língua galega.

Umha vez liberado das aulas, pudo retomar nesta década vários trabalhos literários. Ordenou a sua poesia anterior em *Pretérito imperfecto* (1927-1961) e *Futuro Condicional* (1961-1980) onde seleccionou e revisou a sua ortografia, ademais de escrever outros poemas desse momento em *Cantigas de amigo e outros poemas* (1980-1985). Em 1986 escreveu *Scórpio*, que publicou em 1987, sendo o legado narrativo onde descreve a sua geraçom e a si mesmo. Em 1990 publicou *Reticências*, o seu último livro de poesia e mais reconhecido pola crítica pouco antes da sua morte aos 80 anos.

## ATIVIDADES

**1.-** Consulta a biografia de RCC –nesta mesma unidade, na Wikipédia, no site da associação de escritores...– e inclui as suas obras mais importantes no género literário correspondente.

Poesia	Teatro	Narrativa	Ensaio

**2.-** *Musicando Carvalho Calero* foi um concurso musical em 2010 ideado pela AGAL em colaboração com o portal de música em galego Komunikando.net para pôr música aos poemas de Carvalho Calero.



A canção que ganhou o concurso foi o poema *Maria Silêncio*, musicado por *A minha Embala*, com voz e guitarra da angolana Aline Frazão. Escuita a canção e di que che parece.

<https://www.youtube.com/watch?v=8n-kNjxlzQA> (versom apresentada ao concurso)

<https://www.youtube.com/watch?v=P-FPOoPJzZcM> (versom de estudo)

### Musicando Carvalho Calero

**3.-** Que é o reintegracionismo? Segue os seguintes passos e responde.

\* Para isto o melhor é ver se hai um wiki-faq do tema. Que é um wiki-faq?

\* Assim que o soubermos já poderemos mexer no wiki-faq do reintegracionismo:

[http://agal-gz.org/faq/doku.php?id=pt\\_agal](http://agal-gz.org/faq/doku.php?id=pt_agal)

• Concordas ou discordas com a estratégia reintegracionista para a língua?

• Além da ortografia, achas que a cultura e a sociedade galegas devem chegar-se à lusofonia? E à inversa?



## D) SCÓRPIO.

*Scórprio* é um romance que Carvalho Calero escreveu em meados dos anos 80 e publicou em 1987 na editora galega Sotelo Blanco, mas que tinha a sede em Barcelona.

O livro de *Conversas con Carballo Calero* de Carmen Blanco está editado em 1989, mas as entrevistas estão feitas entre os anos 1984 e 1985. Fala assim Carvalho dos projetos que tem entre mãos naquela altura:

*Ándolle dando voltas a un proxecto de obra en prosa que non sei ben se acabará por callar nunhas memorias escritas con muita liberdade ou nunha especie de novela enfocada desde muitos puntos de vista.*<sup>3</sup>

Como se pode apreciar já tinha essa ideia na cabeça. E escreveu-na de seguida, entre 1985 e 1986, sendo publicada em 1987.

Carvalho tinha mais de 75 anos quando escreveu este livro. *Scórprio* é o único romance de Carvalho Calero propriamente dito, já que o resto da sua obra narrativa é de formas breves, já fossem contos, novelas ou somas de relatos. Essa preferência pola forma curta também se dá no próprio *Scórprio* pola estrutura da obra em capítulos pequenos em que “fala” cada personagem.

Que narra *Scórprio*? Este livro conta a história dum rapaz, com a alcunha *Scórprio*, desde que nasce em Ferrol em 1910 até a participação na Guerra Civil. Assim, conta-se a infância ferrolana, as famílias, os estudos em Compostela, as amizades, os primeiros amórios, os primeiros poemas, a proclamação da República, o nascimento do Partido Galeguista, os estudos em Salamanca, o casamento com a Chéli, a preparação do concurso para professor...e a guerra. De facto, o livro divide-se em duas partes: a primeira vai desde o nascimento até a chegada ao Madrid pré-golpista e a segunda parte é a própria Guerra Civil.

*Scórprio* tem umha estrutura mui curiosa, à base de pequenos capitulinhos –136 em total, 77 na primeira parte e 59 na segunda– narrado por inúmeras vozes em primeira pessoa que estão, a excepção dalgumas figuras políticas, arredor da vida de Rafael Martínez Pinheiro, sob o alcunha *Scórprio*. Som os “familiares”, os “amores” e sobretudo os “amigos” de *Scórprio* os que contam a vida de Rafael, sem ter o protagonista voz.

### As edições de *Scórprio*.

Depois da edição princeps de *Scórprio* (1987), com capa lilás e cinzenta e desenho dum escorpiom de Alfonso Costa, a própria editora Sotelo Blanco reedita a obra a começos da década dos anos 90 com outra capa e dimensões, esta vez com umha capa branca com um pequeno escorpiom amarelo e laranja como única decoração.

Já no final dos anos 90 a Asociación Socio-Pedagógica Galega, em 1997, tira umha coleção de clássicos da literatura galega, onde se inclui o *Scórprio*, com a austera estética da coleção de capa castanha com um pequeno quadro azul. E em 2017 a Através Editora reedita *Scórprio*, com um epílogo do professor de Teoria da Literatura Arturo Casas.

<sup>3</sup>*Conversas con Ricardo Carballo Calero*, Carmen Blanco, Ed. Galaxia, 1989. Pág. 165

## ATIVIDADES

Em 2017 a Agal e Através Editora comemoraram o 30º aniversário da publicação de *Scórpio* com uma série de atividades englobadas baixo o nome de *Rede Scórpio*.

**1.-** Uma dessas atividades é o *booktrailer* realizado pela produtora audiovisual Illa Bufarda. Visiona o vídeo de um minuto e meio e depois responde as questões.

<http://illabufarda.gal/Scorpio-Booktrailer>

- Que che pareceu o vídeo? Dá-che vontade de ler o livro depois de o visualizares?

- Que é um *booktrailer*?



Fotograma do booktrailer com as cartas de Scórpio

- Descreve o *booktrailer* de Scórpio. Quantas vezes e elementos aparecem?

**2.-** Agora que temos alguns dados da vida do autor do romance e do seu protagonista podemos fazer um quadro comparativo entre a vida dum e a doutro, com as similitudes e as diferenças que encontrades.

RICARDO CARVALHO CALERO	RAFAEL MARTINEZ PINHEIRO, SCÓRPIO

**3.-** Em que norma do galego está escrito *Scórpio*?

**4.-** Dada a estrutura formal do libro em pequenos capítulos numerados à romana, um exercício pode ser a leitura ou releitura do livro pondo um título a cada capítulo.


### **Primeira parte**

- I. Aurélia:
- II. Aurélia:
- III. Francisco:
- IV. Aurélia:
- V. Francisco:
- VI. Mercedes:
- VII. Mercedes:
- VIII. Mercedes:
- IX. Sagitário:
- X. Sagitário:
- XI. Sagitário:
- XII. Cleo:
- XIII. Sagitário:
- XIV. Sagitário:
- XV. Cleo:
- XVI. Marinha:
- XVII. Nona:
- XVIII. Sagitário:
- XIX. Sagitário:
- XX. Francisco:
- XXI. Sagitário:
- XXII. Chéli:
- XXIII. Socorro:
- XXIV. Amália:
- XXV. Merche:
- XXVI. Sagitário:
- XXVII. A senhora do Decano de Direito:
- XXVIII. Merche:
- XXIX. Salgueiro:
- XXX. Salgueiro:
- XXXI. Salgueiro:
- XXXII. Salgueiro:
- XXXIII. Sagitário:
- XXXIV. Sagitário:
- XXXV. Merche:
- XXXVI. Sagitário:
- XXXVII. Sagitário:
- XXXVIII. Amparo:
- XXXIX. Rosa:
- XL. Sagitário:
- XLI. Sagitário:
- XLII. Sagitário:
- XLIII. Sagitário:

XLIV. Um estudante:  
XLV. Sagitário:  
XLVI. Francisco:  
XLVII. Merche:  
XLVIII. Salgueiro:  
XLVIX. Sagitário:  
L. Sagitário:  
LI. Salgueiro:  
LII. Francisco:  
LIII. Chéli:  
LIV. Amália:  
LV. Salgueiro:  
LVI. Amália:  
LVII. Amália:  
LVIII. Francisco:  
LIX. Salgueiro:  
LX. Helena:  
LXI. Manolo:  
LXII. Sagitário:  
LXIII. Luzita:  
LXIV. Helena:  
LXV. Casado:  
LXVI. Francisco:  
LXVII. Manolo:  
LXVIII. Mercedes:  
LXIX. Sagitário:  
LXX. Merche:  
LXXI. Sagitário:  
LXXII. Francisco:  
LXXIII. Merche:  
LXXIV. Salgueiro:  
LXXV. Mercedes:  
LXXVI. Chéli:  
LXXVII. Jesus:

### **Segunda parte**

I. Casado:  
II. Casado:  
III. Casado:  
IV. Casado:  
V. Casado:  
VI. Barreiro:  
VII. Barreiro:  
VIII. Barreiro:  
IX. Socorro:  
X. Casado:  
XI. Casado:  
XII. Francisco Franco Bahamonde:  
XIII. Casado:  
XIV. Um contramestre:  
XV. Casado:



XVI. Casado:  
XVII. Casado:  
XVIII. Casado:  
XIX. Miguel:  
XX. Tucho:  
XXI. Um jornalista:  
XXII. Casado:  
XXIII. Chéli:  
XXIV. Barreiro:  
XXV. Francisco Largo Caballero:  
XXVI. Casado:  
XXVII. Casado:  
XXVIII. Casado:  
XXIX. Casado:  
XXX. Barreiro:  
XXXI. Casado:  
XXXII. Casado:  
XXXIII. Casado:  
XXXIV. Barreiro:  
XXXV. Barreiro:  
XXXVI. Barreiro:  
XXXVII. Barreiro:  
XXXVIII. Barreiro:  
XXXIX. Salgueiro:  
XL. Barreiro:  
XLI. Cleo:  
XLII. Cleo:  
XLIII. Romero:  
XLIV. Flores:  
XLV. Flores:  
XLVI. Salgueiro:  
XLVII. Rosário:  
XLVIII. Rosário:  
XLIX. Pascual:  
L. Salgueiro:  
LI. Um sargento:  
LII. Salgueiro:  
LIII. Salgueiro:  
LIV. Salgueiro:  
LV. Socorro:  
LVI. Salgueiro:  
LVII. Maluquer:  
LVIII. Rosa:  
LIX. Salgueiro:

Assim, mostrará-se umha linha argumental com o que sucede no livro e facilitará a procura de temas no próprio livro.

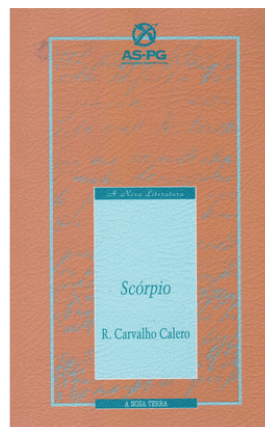
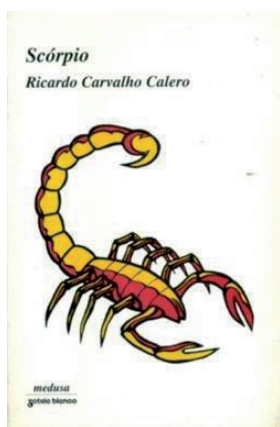
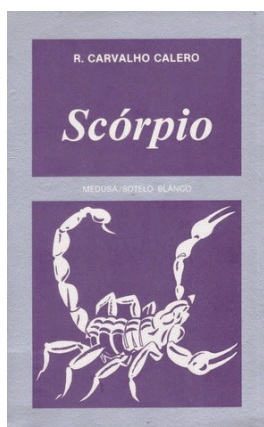
**5.-** Em *Scórpio* o próprio título e algumas das personagens são conhecidos pela alcunha do seu signo do zodíaco. Assim os apresenta Sagitário (IX).

*As pessoas que nascem entre o 24 de Outubro e o 22 de Novembro, vem a luz sob o signo de Scórpio. As que nascem entre o 23 de Novembro e o 22 de Dezembro, vem a luz sob o signo de Sagitário. Entre os rapazes de sexto curso do colégio, que acabamos de obter o grau de bacharel, todos sabíamos qual era o nosso signo, e sóíamos nomear-nos por ele. Eu sou Sagitário. Rafael Martínez é Scórpio. Quando dous ou mais nasceram baixo do mesmo signo, numerávamo-los segundo o dia do seu nascimento. Assim, Filipe Antom era Leo I, e Jacobe Golpe era Leo II. Ricardo Lores era Aquário I; Abelardo Pinheiro, Aquário II; António Toimil, Aquário III. Eu era o único Sagitário, e Rafael o único Scórpio; e por isto, e se quadra porque estes nomes soavam melhor, estes alcumes chegaram a ser mais populares no colégio que os nossos próprios nomes.*

• Se estades numha sala de aulas, aplicade o mesmo sistema para nomear-vos. Quantos há de cada signo? Como te chamas tu?

**6.-** O protagonista de *Scórpio* fai um percurso por várias cidades do Estado. Investiga quais e fai um roteiro com elas num mapa da península.

7.- Observa as diferentes capas das edicións de Scórpio e describe-as.



Capas das edicións de Scórpio

8.- Pesquisa quem nasceu no mesmo ano que Carvalho, na mesma cidade e quem se dedicou à escrita. Fai umha pequena pesquisa e resolve. Quem som da sua geração?

\_\_\_\_\_ Álvaro Cunqueiro \_\_\_\_\_  
Luís Seoane \_\_\_\_\_ Gonzalo Torrente Ballester  
\_\_\_\_\_ Francisco Fernández del Riego  
Ángeles Alvariño \_\_\_\_\_ Maruja Mallo  
\_\_\_\_\_ José Rubia Barcia \_\_\_\_\_ Miguel Hernández  
\_\_\_\_\_ Miguel Torga \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Celso Emilio Ferreiro \_\_\_\_\_

## E) MAIS RECURSOS.

**1.-** Em 2010 várias associações de defesa da língua promoveram uma campanha sob o nome de *NH Centenário Carvalho Calero (1910-2010)*, em que destaca um site onde se reuniu material diverso:

<https://carvalhocalero.academiagalega.org/>

Entre este material encontra-se o seguinte audiovisual:

- Um **áudio** com a leitura do capítulo XLIII da segunda parte de *Scórpio* (4 min 30 s):  
[https://carvalhocalero.academiagalega.org/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=9&Itemid=9](https://carvalhocalero.academiagalega.org/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=9&Itemid=9)
- Um **vídeo** com a leitura do último capítulo de *Scórpio* por parte do professor Carlos Quiroga (3 min):  
<https://www.youtube.com/watch?v=vldgxTFGAoY>
- Outros **áudios** correspondem-se com trechos de artigos e livros de Carvalho Calero sobre a língua, em especial, sobre a reintegração no tronco comum galego-português (*Problemas da Língua Galega, Letras Galegas, Conversas en Compostela com Carballo Calero*, etc.).
- Outro **vídeo** é o do debate sobre língua entre Constantino García e Carvalho Calero na TVG no ano 1986. (32 min).

Neste site também hai:

- Umha **cronologia** com os dados mais relevantes da biografia de Carvalho.
- Umha **bibliografía** breve
- Umha escolma de **citações** sobre o tronco comum galego-português, desde o Padre Feijóo em meados do séc. XVIII até Carvalho Calero, em fins do séc. XX.



**2.-** Nos últimos anos houve também outras iniciativas audiovisuais sobre Carvalho.

- Umha é o documentário *Vieiros de esperanza*, por parte de três alunos de Comunicação Audiovisual em 2014. No Vimeo mostram-se pequenas entrevistas e leituras de discípulos e colegas: José Luís Rodrigues, Pilar Garcia Negro, Darío Villanueva (com um vídeo específico sobre *Scórpio*), Martinho Montero Santalha, Vítor Freixanes e Xosé M. Dobarro.

Podedes ver os pequenos vídeos aqui: <https://vimeo.com/user26517482>

- Outra é umha pequena reportagem sobre os 25 anos após a morte de Carvalho no *Diario Cultural* da Radio Galega (2015, 4 min 30 s):

<http://www.crtvg.es/rg/destacados/diario-cultural-diario-cultural-do-dia-25-03-2015-1056328>

- Outra reportagem do *Diario Cultural* da Radio Galega sobre Carvalho som os 50 anos da publicação da *Historia da literatura contemporânea galega* (2013, 4 min 30 s):

<http://www.crtvg.es/rg/destacados/diario-cultural-diario-cultural-do-dia-29-05-2013-596212>

- 3.-** Umha forma simples de conhecerdes a vida e obra de Ricardo Carvalho Calero é através das suas entrevistas. Hai três entrevistas em formato livro e algunha mais em formato audiovisual. Estas som:
- *Conversas en Compostela con Carvalho Calero*, Fernán Vello, Miguel Anxo e Pillado, Francisco, Sotelo Blanco, 1986.
  - *Conversas con Carballo Calero*, Blanco, Carmen, Galaxia, 1989. Ainda que a edición é deste ano, as conversas som dos anos 1984 e 1985.
  - *Voz e silencio (entrevista con R. Carvalho Calero)*, Salinas Portugal, Francisco, Edicións do Cumio, 1990. É a transcriçom dumha entrevista audiovisual realizada em 1988 e aparece em parte na seguinte referênciã.
  - *Ricardo Carvalho Calero, a possibilidade de rectificar a história*, vídeo da AS-PG /A Nosa Terra, 1991 da entrevista de Salinas Portugal a Carvalho em 1988.

